

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: AGROPECUÁRIA E AGROECOLOGIA

UM NOVO OLHAR PARA AS ASSOCIAÇÕES DE CATADORES DE IJUÍ - RS¹

Cátia Cristina Dos Santos Padilha², Moane De Souza Müller³, Maéli De Souza Cardoso⁴, Josiane Geni Pinheiro Pereira⁵

¹ Relato de experiência

² Professora de Língua Portuguesa

³ Aluna do 9º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Madre Stanislá

⁴ Aluna do 9º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Madre Stanislá

⁵ Aluna do 9º da Escola Estadual de Ensino Fundamental Madre Stanislá

INTRODUÇÃO

A reciclagem é o processo de transformação e reaproveitamento de um tipo de resíduo que se transforma em outro objeto diferente ou no mesmo. Cita-se como exemplo: as latinhas de alumínio que são coletadas para serem derretidas e o alumínio novamente utilizado para a fabricação de novas latas. Outra situação é quando se transforma roupas velhas em tapetes.

Conforme Pereira Neto (1999) faz-se necessário dar um novo significado para o que se considera lixo:

Sabendo que o lixo é formado por resíduos sólidos (sobras) das atividades do homem: papéis, plásticos, metais, vidros, couro, borracha, tecidos, madeira, terra, cerâmica, restos de alimentos, etc., propõe-se a seguinte definição: Lixo é uma massa heterogênea de resíduos sólidos, resultante das atividades humanas, os quais podem ser reciclados e parcialmente utilizados, gerando, entre outros benefícios, proteção à saúde pública e economia de energia e de recursos naturais (PEREIRA NETTO, 1999, p. 9, apud FITZ, 2014, p.5)

Neste sentido a presente pesquisa tem como tema: A preservação do Meio Ambiente e o foco do estudo é a contribuição das Associações de catadores de Ijuí: ACATA (Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Ijuí) e ARL6 (Associação de Recicladores da linha 6 - Ijuí) para o reaproveitamento dos resíduos sólidos produzidos no município.

Este estudo tem como objetivo conhecer o trabalho realizado por estas associações, assim como, entender a realidade das famílias que vivem desta profissão. Para tanto, em um primeiro momento foi realizada uma visita de reconhecimento nas associações de catadores de Ijuí: ACATA e ARL6 e foram realizadas entrevistas. Posteriormente realizou-se a análise das entrevistas e leitura do Projeto de Conclusão de Curso "Os caminhos do "lixo" em Ijuí - RS, de Lucas André Rodrigues Fitz e outras leituras existentes sobre o tema em pesquisa.

Considera-se importante este estudo, porque se conhecerá a realidade destes trabalhadores

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: AGROPECUÁRIA E AGROECOLOGIA

da reciclagem dos resíduos sólidos, com o intuito de valorizar e reconhecer a significativa contribuição que dão para o reaproveitamento dos lixos inorgânicos produzidos pela sociedade Ijuicense.

Está reflexão foi realizada na disciplina de Língua Portuguesa, através do projeto indisciplinar desenvolvido pela Escola Estadual de Ensino Fundamental Madre Stanislá, envolvendo as disciplinas de Geografia, História, Ciências, Religião e Artes, a partir do projeto Ambiente Vivo e Sustentabilidade.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

A reciclagem é algo em que a natureza tem transformado a matéria biodegradável em húmus e quando os seres humanos começaram a usar materiais não-biodegradáveis consumindo-os em grande quantidade seguindo o parâmetro da sociedade, onde tudo deve ser trocado a cada novo lançamento, mesmo que o anterior esteja em bom estado. Gerando um consumismo exacerbado e a produção de muito lixo, conseqüentemente ao esgotamento dos recursos naturais.

De acordo com Rodrigues e Cavinatto (1987, p.10):

Nos dias atuais, os objetos têm menos durabilidade, quebram-se facilmente e necessitam de reposição em curto prazo. Estamos vivendo, então, a era dos descartáveis, isto é, dos produtos que são utilizados uma única vez ou por pouco tempo e em seguida são jogados fora. (RODRIGUES; CAVINATTO, 1997, p. 10, apud FITZ, 2014, p. 4)

Desta forma a reciclagem traz muitos benefícios para o meio ambiente e também para os seres humanos. Além dos benefícios que traz para a saúde pública, evita doença por acúmulo de lixo, digamos também que a prevenção de impactos ambientais, com a diminuição nos aterros, despesas da coleta, maior duração das matérias-primas não-renováveis, e até mesmo menos gastos públicos com o destino dos resíduos.

As etapas de reciclagem além de preservar o meio ambiente. Pode gerar dinheiro, para famílias de catadores que vivem deste trabalho. Os resíduos sólidos mais comercializados são: vidro, alumínio, papel e o plástico. Vale destacar que a reciclagem destes materiais contribui para a diminuição significativa da poluição do solo, da água, do ar.

Para ajudar a população e os recicladores foram criadas lixeiras com cores correspondentes a cada resíduo; Azul: papel; vermelho: plástico; verde: vidro; amarelo: metal; preto:

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: AGROPECUÁRIA E AGROECOLOGIA

madeira; laranja: resíduos perigosos; branco: resíduos ambulatoriais e de serviço de saúde; roxo: resíduos radioativos; marrom: resíduos orgânicos; cinza: resíduo geral não reciclável não misturado, ou contaminado não passível de separação.

Segundo entrevista realizada com uma catadora associada a ACATA, essa associação é uma das poucas que existe em Ijuí. E foi fundada no ano de 2005 com a necessidade das pessoas que não possuíam emprego, conseguirem alguma renda com trabalhos alternativos. Então, essa associação surgiu através da união dos catadores.

Conforme a catadora, antes do surgimento da associação, o trabalho era realizado individualmente. Os trabalhadores recolhiam os resíduos nas ruas de Ijuí e com a ajuda de carrinhos de mão e carroças percorriam a cidade inteira sem segurança alguma, apenas em busca de seu sustento.

O trabalho era mais difícil, pois muitas vezes os catadores sofriam até acidentes, porque as pessoas não tinham consciência da importância de fazerem uma separação adequada dos resíduos. E ainda, colocavam vidro quebrado no lixo, sem aviso algum nos sacos plásticos.

A catadora relatou também, que os catadores após recolherem todos os resíduos precisavam separá-los em suas categorias, lavar o que estava sujo para poder reaproveitar para venda e assim, ganhar algum dinheiro e ter alimento na mesa.

Ainda segundo depoimento de catadores, logo após ser fundada a ACATA o trabalho era bem pesado, pois a coleta seletiva foi implantada no município apenas em 2007, então, por dois anos o trabalho realizado na associação era totalmente manual. Após a implantação da coleta seletiva no município, através do projeto socioambiental do governo federal o trabalho teve melhorias, pois a associação foi contemplada no projeto “Beneficiando os Trabalhadores da Acata”. Com o passar dos anos os trabalhadores foram sendo reconhecidos e valorizados um pouco mais. E no ano de 2010 a associação ganhou um local para construir um galpão para realizar seu trabalho, que se localiza no bairro Luiz Fogliatto, no Noroeste do município de Ijuí.

A partir do começo da coleta seletiva em Ijuí, os trabalhadores não precisaram mais sair atrás dos resíduos pelas ruas do município, pois os caminhões levam até o galpão, para eles então fazerem a classificação dos resíduos, que são entregues lá nos seguintes dias: terça-feira, quinta-feira e sábado. Sendo assim, agora possuem mais infraestrutura e mais pessoas

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: AGROPECUÁRIA E AGROECOLOGIA

se integraram a Acata. A associação conta também com assessoria da incubadora de Economia Solidária da Unijuí.

A associação possui também uma prensa (cedida do poder público) onde são prensados materiais como latinhas, alumínio, papéis, papelão, os quais são transformados em um tamanho menor, ficando prontos para serem enviados para os compradores da região.

A segunda associação a ser visitada e pesquisada para este estudo foi a ARL6, a qual em 2012 teve um novo local para seu trabalho, localizando-se no bairro Novo Leste, na zona urbana de Ijuí, diferente da associação citada anteriormente a ARL6 é composta por apenas um família, constituída por dezoito pessoas, cada um trabalhando em sua função, com o espaço cedido a eles pelo poder Público, a mesma se tornou a maior associação, ou seja, com mais cargas horárias (dez horas). E ainda, a ARL6 recebe a maior quantidade de resíduos recicláveis.

Além de receber os resíduos com a coleta, a ARL6 tem seu próprio caminhão de tamanho médio que se desloca até as empresas e aos pontos da cidade recolher os materiais, sendo assim possui maior fluxo de resíduos para a venda final.

Cada associado é pago de acordo com o turno que trabalha e a produção realizada, e mesmo assim o associado não recebe, muitas vezes nem o salário mínimo atual.

Atualmente a Associação de Reciclagem da Linha 6 está enfrentando dificuldades, pois encontra-se sem apoio algum do poder público. Em uma entrevista ao Grupo JM que esteve na associação, catadores afirmam que a cerca de alguns meses as condições de trabalho são precárias, segundo Fabricio Carpes dos Santos “Precisamos conversar com o prefeito, pois quando começamos aqui, ele disse que iria nos apoiar e acompanhar, mas não foi o que ocorreu, tentamos marcar reuniões com ele, mas ele nunca está disponível. Tem muitas coisas pendentes aqui. Esses dias cortaram nossa luz, não tínhamos verbas para costear as despesas”, muitos olham de fora e pensam que associação esta bem, pois veem o galpão cheio, mas “tem vindo muito lixo e pouco material reciclável, temos muito trabalho e pouco lucro”.

Afirma também que antigamente a luz e a água eram por conta da prefeitura, porém hoje essas despesas são por conta deles, sendo assim, sobra muito pouco lucro. Também afirmou que a população de Ijuí não está colaborando com a separação dos resíduos sólidos, e mesmo com todas as informações continuam fazendo o descarte incorreto dos resíduos.

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: AGROPECUÁRIA E AGROECOLOGIA

Outra questão relevante nas duas associações pesquisadas é que além da baixa renda dos trabalhadores à também dificuldades sobre a forma de registro da previdência social.

Com este estudo foi possível conhecer a realidade das associações de materiais recicláveis que existem registradas em Ijuí. As quais mesmo tendo problemas mantêm-se em pé. E ainda, valorizar as pessoas que fazem este importante trabalho de reciclagem e reaproveitamento dos resíduos sólidos produzidos no município. Pode se perceber que são sujeitos com baixa escolaridade e que vivem em precárias condições sociais e econômicas.

Vale destacar ainda que com o crescimento da população e das tecnologias, a sociedade esta cada dia mais consumista e envolvida em um processo capitalista. Sendo assim, as indústrias acabam produzindo mais resíduos para produzir os produtos e a população ao descartá-los rapidamente. Faz-se necessário perceber que os recursos naturais não são renováveis e que o homem necessita urgentemente aliar seu desenvolvimento respeitando a natureza e preservando o meio em que vive.

Pode-se afirmar, com certeza, que um dos grandes problemas do século são os resíduos sólidos sem destinação correta. Neste sentido, é de fundamental importância ter-se consciência o quão importante é a separação dos resíduos, pois eles são a efetiva geração de renda para os catadores.

Referências

FRITZ, L. A. R.; MONTARDO, D. OS CAMINHOS DO "LIXO" EM IJUÍ - RS. Trabalho de Conclusão de Curso. Ijuí, 2014.